

ATAS

ATA N.º 17

Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se, na sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um –Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do dia;-----

Ponto Três – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro - Outros assuntos de interesse local e do âmbito desta Assembleia;-----

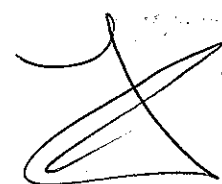
Ponto Cinco- Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia, Andreia Escrivães, Fátima Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos, Márcia Hipólito e Sara Herdeiro. Estiveram igualmente presentes os membros do executivo da Junta da União de Freguesias, Anabela Paturro, Carlos Escrivães e José Filipe Jesus. -----

Dando início à ordem de Trabalhos, o primeiro secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que depois de apreciada foi submetida a votação tendo sido aprovada por maioria com cinco votos a favor de, Andreia Escrivães, Fátima Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos, zero votos contra e duas abstenções, de Márcia Hipólito e Sara Herdeiro.-----

De seguida, o Presidente da Assembleia, João Faria, fez a proposta de adicionar o ponto seis na ordem de trabalhos, conforme o ponto 2 do artigo 39º do Regimento, referente à leitura e aprovação da presente ata, no final desta seção. Colocou a proposta à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

O segundo ponto da ordem de trabalhos prosseguiu com o pedido de palavra por parte de Fátima Escrivães que questionou o Presidente da Junta sobre a situação atual do processo que opõe a massa insolvente de Cândido Escrivães & Escrivães e aproveitou para dar os parabéns ao Presidente da Assembleia pela cordialidade e civismo durante todas as assembleias. Em resposta o Presidente da Junta, Carlos Escrivães, informou que no dia 14 de Setembro foi notificado para esclarecer o facto de não ter pago o valor solicitado e pediu para juntar à ata a notificação recebida. Para além do mais, informou que vai ser feita uma peritagem judicial para averiguar se a Junta terá que pagar o valor pedido. -----



ATAS

No ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia pediu ao Sr. Presidente Carlos Escrivães para ler apenas o ocorrido desde a última assembleia, como habitualmente, e não o documento na íntegra, que inclui todas as obras realizadas no presente mandato. Assim, o Presidente da Junta procedeu a uma leitura do documento distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia, sobre as atividades e assuntos resolvidos desde a última Assembleia aproveitando para esclarecer alguns pontos que considera mais importantes tais como: a atribuição de donativo no valor de € 200,00 à associação Desportiva de Cultural de Rio Tinto; um vírus que afetou o sistema informático na sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa e que levou à perda de dados; colocação de passadeiras sobrelevadas e sinalização vertical em diversos pontos, a reunião com os proprietários dos terrenos para o projeto do parque de estacionamento a norte do Cemitério Paroquial de Fonte Boa, entre outras. Referiu ainda o processo que a extinta Junta de Freguesia de Rio Tinto colocou ao conselho de Ministros. Foi contratado um advogado que apresentou um valor de € 600,00 pelas custas do processo, no entanto já foram pagos € 700,00, devido a uma execução fiscal e existe outro valor ainda por pagar e que será apurado posteriormente.-----

O Presidente da Junta solicitou ao Presidente da Assembleia a leitura e junção à ata de um ofício enviado pelo grupo de marinheiros, tendo o mesmo sido aceite pelo Presidente João Faria. ---- Foi ainda apresentada a situação financeira em 15 de Setembro de 2017 sendo o saldo positivo de € 7.401,38 (Sete mil, quatrocentos e um euros e trinta e oito cêntimos). -----

No ponto número quatro da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia questionou se algum membro tinha alguma dúvida para esclarecer no âmbito desta Assembleia, sendo a resposta negativa. -----

No ponto número cinco, dedicado à intervenção do público pediram a palavra o Sr. Manuel Dourado, o Sr. António Linhares, o Sr. Nuno Pontes, o Sr. Graça e o Sr. António Catarino. -----

Manuel Dourado informou que deixou de vir às assembleias porque havia membros da mesma que puseram em causa as suas intervenções e também porque ele informou numa sessão em Rio Tinto que haviam determinadas ruas sujas em Fonte Boa, de facto as ruas foram limpas, mas alguém da Junta de Freguesia terá informado esse funcionário que quem se tinha queixado foi o Sr. Manuel Dourado. Pediu há dois meses a limpeza de um caminho do Couto e a limpeza foi indicada pelo Sr. Presidente da Junta para um determinado dia, dia esse que foi cumprido, no entanto, quando lá chegou viu a máquina parada porque não passava no caminho. Concluiu assim que o trabalho foi mal organizado e gerido pois antes deveria ter precavido esta situação

ATAS

e no momento da execução do mesmo deveria ter estado presente e resolvido a situação para que o caminho ficasse limpo, como não aconteceu, a máquina foi embora e o caminho continuou como estava. Continuou dizendo que os que vierem deverão ajudar as pessoas por igual e não favorecer empresários ou apenas alguns habitantes em detrimento de outros trabalhos urgentes. Relativamente ao pedido de intervenção na embarcação, quis sublinhar que o valor da ajuda financeira foi pedido junto da Câmara Municipal, que aceitou fazer uma participação, a Junta de Freguesia apenas serviu de intermediário para a transferência do dinheiro porque o grupo de marinheiros não possui número de contribuinte, logo não pode receber apoios financeiros. Passada a palavra ao Sr. António Linhares, este referiu que o nome dele foi falado na última Assembleia, esclarece que o que foi dito sobre a hipoteca e o empréstimo foram verdade, mas não estava à espera que fosse comentado pela pessoa que lhe concedeu essa ajuda. Relativamente à pavimentação em frente à sua casa esclareceu que esses trabalhos foram pagos por ele e tem provas disso pois tem a faturação em seu poder. Seguidamente, Nuno Pontes começou por dizer que foram a primeira assembleia a lidar com a União de Freguesias e como tal de dificuldade elevada por isso estão de parabéns pelo trabalho feito. Agradeceu ao Presidente da Junta, bem como à sua equipa, todo o trabalho realizado, uma vez que não tiveram um começo muito fácil com as inundações e quedas de muros e pontes. Desejou felicidades a todos os que irão continuar e sucesso a nível pessoal para os que estão de saída. Prosseguiu o Sr. Graça, dizendo que enquanto cidadão orgulha-se de ter visto um Presidente de Assembleia que sabe gerir e conduzir a Assembleia de forma exemplar, agradecendo em nome de todos por ensinar como deve ser um Presidente de Assembleia. Como membro do Centro Social também agradeceu à Junta de Freguesia todo o apoio e acabou dizendo que *"os políticos futuros deverão ser tão dignos como os que agora cessam funções"*. Por último, o Sr. António Catarino referiu que os assuntos falados em reunião são para ser tratados e entendidos na mesma e não debatidos posteriormente. Alertou para o facto de ter recebido um papel que mencionava que a Junta de Freguesia teria uma dívida de cerca de 32.000,00€, o que não é verdade. Esse pedido foi feito pela massa insolvente de Cândido Escrivães & Escrivães mas o que a Junta devia ter pago já pagou, o restante valor deverá continuar a ser contestado como até ao momento, sendo que o advogado pediu uma prorrogação de prazo por 30 dias e a verdade é que quem assumir o próximo executivo é que terá que resolver o problema e seja qual for o resultado eleitoral, estará sempre disponível para ajudar na resolução deste caso. -----

ATAS

Em resposta, ao Sr. Manuel Dourado, o Presidente da Assembleia João Faria informou que na realidade sentiu a falta da sua presença nas assembleias, pois era um membro assíduo, referindo que todas as opiniões são bem-vindas, e que não é unânime que os membros da assembleia achem que as suas opiniões não são dignas, muito pelo contrário. Continuou agradecendo a todos os que lhe deram os parabéns enquanto Presidente da mesa da Assembleia, expondo que apenas sempre tentou fazer o melhor que podia e sabia pelas pessoas, tentando em todos os momentos criar consenso e coesão entre todos. -----

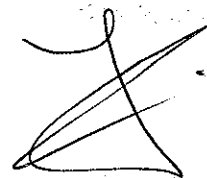
O Presidente da Junta Carlos Escrivães agradeceu a todos os que deram os parabéns, sendo certo que nem tudo foi fácil, e que os temporais foram um abre olhos para a realidade que os esperava, no entanto, muito foi feito e está pronto para enfrentar as dificuldades, caso as pessoas o queiram novamente à frente dos destinos da Freguesia.-----

Reforçou ainda que a oposição teve um papel fundamental pois tornou-se um aliado na resolução dos problemas da União das Freguesias. Continuou agradecendo ao Filipe e a Anabela todo o apoio e ajuda nestes quatro anos de mandato. Finalmente, sublinhou que a palavra transparência é a sua palavra de ordem na sua vida pessoal e na política e foi com esse lema que geriu os destinos da União de Freguesias durante o mandato.-----

Em resposta ao Sr. Manuel Dourado reforçou que o mesmo não deveria deixar de vir às Assembleias pois a sua frontalidade é muito importante para a democracia e para a freguesia. No que concerne ao Caminho do Couto, o mesmo era muito estreito para a máquina passar, no entanto sempre tentou satisfazer os pedidos dos habitantes da União de Freguesias. A verba realizada para o Grupo de marinheiros não poderia ser recebida pelos próprios mas foi feita através de donativo feito pela Junta, reencaminhando o dinheiro vindo da Câmara. -----

De seguida, respondeu ao Sr. António Linhares dizendo que as pavimentações em espaço público são feitas pela Junta de Freguesia e os terrenos particulares cada um é responsável pelo que manda construir. -----

Agradeceu ao Sr. Nuno Pontes e ao Sr. Joaquim Graça os parabéns que o mesmo dirigiu ao executivo e que é sempre bom ver o seu trabalho reconhecido. O Sr. Joaquim Graça pediu a palavra ao Presidente da Assembleia, excepcionalmente concedida, dando os parabéns aos dois secretários da mesa pelo excelente trabalho efetuado, apesar das atas serem um pouco extensas, o que acaba por considerar uma vantagem, e agradeceu também à funcionária Filipa pelo excelente trabalho desenvolvido. -----



ATAS

Por fim, em resposta ao Sr. Catarino, Carlos Escrivães informou que o primeiro ponto não tem interesse por isso não merece qualquer resposta, e agradece a sua ajuda no processo judicial, na tentativa do não pagamento do valor solicitado pela empresa.-----

O Presidente da Assembleia, João Faria, salientou que o anterior e o atual executivo deveriam unir forças para tentarem resolver este processo e obterem o melhor para a população.-----

Proseguiu agradecendo a todos os membros desta assembleia pelo respeito, cordialidade e pela forma como foi recebido pela população de Fonte Boa, desejando ainda felicidades para o novo executivo e Assembleia. Aproveitou o momento, antes de terminar, para sublinhar que espera no futuro que haja a desagregação das freguesias pois pensa ser mais benéfico para as populações, que nunca concordaram com o novo formato e continuam a não aceitar de ânimo leve a união das freguesias.-----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o civismo e a presença de todos dando por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que foi lida e aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e respetivos Secretários. -----

Presidente da Assembleia: _____

1º Secretário: _____

2º Secretário: _____